

# QUESTÕES PEDAGÓGICAS

---

## EVOLUÇÃO DE UM CURSO PROGRAMADO DE HISTÓRIA DO BRASIL.

---

*GERALDINA PORTO WITTER*  
*JOSÉ SEBASTIÃO WITTER*  
*ROSA MARIA GODOY SILVEIRA*  
da Universidade de São Paulo.

E' bem conhecida a crise das Faculdades de Filosofia no Brasil. A situação tem suas raízes amplas na profunda transformação por que passa o ensino superior, com o aumento gradativo do número de alunos e a insuficiência de professores para atender à expansão do contingente universitário. Nessas circunstâncias, a qualidade do ensino e a aferição real da aprendizagem deixam muito a desejar. No caso específico das Ciências Humanas — e aqui consideramos basicamente a História —, as falhas se agravam pelo imobilismo das técnicas adotadas, tradicional e limitadamente informativas. E' muito rara a preocupação pelo aluno em um sentido mais profundo de nele desenvolver um comportamento mais adequado e responsável diante das atividades universitárias. Estas condições e mais os problemas peculiares à História do Brasil, tais como a insuficiência de material expressivo, o desconhecimento das fontes ou a inacessibilidade aos documentos, levaram à elaboração, aplicação e aferição de um Curso Programado da História da República Brasileira.

Trata-se de uma experiência pioneira na área de Ciências Humanas, no Brasil. Levou-se em conta, portanto, experiências já realizadas universalmente com a tecnologia de Curso Programado em áreas como a Física e a Psicologia, mas a programação do Curso, embora calcada nos parâmetros da referida tecnologia, guardou a especificidade da ciência histórica.

A opção pelo Curso Programado se prende ao fato de que esta tecnologia oferece, por suas características, condições para um ensino informativo e formativo de alta precisão:

a. — possibilita medir com exatidão o processo, o resultado e a própria tecnologia;

b. — oferece à correção dados concretos onde o avaliador se fundamenta, ao invés de uma avaliação apoiada na opinião pessoal;

c. — possibilita uma linguagem mais precisa com definições em termos de comportamento;

d. — valoriza a atuação do indivíduo, cuja habilidade e disponibilidade de tempo é que ditam o ritmo do curso;

e. — confere a aulas, palestras e mais demonstrações didáticas um caráter mais motivacional e formativo do que meramente informativo.

A experiência conta atualmente com três etapas realizadas e afe-  
ridas e uma quarta etapa programada:

*1ª Etapa: Programa Piloto* — 2º semestre de 1972, abrangendo a História do Brasil Republicano (1889-1930). Serviram de sujeitos 78 universitários, sendo 68 mulheres e 10 homens.

*2ª Etapa:* 1º semestre de 1973, um Curso Programado de História do Brasil de 1889 a 1937. Serviram de sujeitos 73 alunos, sendo 62 mulheres e 11 homens.

*3ª Etapa:* 2º semestre de 1973. Curso Programado de História da República (1889-1937). Serviram de sujeitos 72 alunos, sendo 62 mulheres e 9 homens.

*4ª Etapa:* programada para o 2º semestre de 1974.

*Equipe de Programação:* A elaboração de um curso desta natureza exigiu a prévia constituição de uma equipe de cinco elementos (1), sendo coordenador o professor da disciplina, coadjuvado por quatro monitores, alunos do Curso de Pós-Graduação. A equipe mantém uma assessoria constante de uma especialista em Psicologia da Aprendizagem Escolar, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

*Fases de Programação:* O 1º programa (*Programa Piloto*) constou de 12 unidades, que abrangiam os aspectos sócio-políticos e econômicos da República Velha, assim discriminadas:

---

(1). — A equipe, além dos relatores deste trabalho, foi constituída dos seguintes alunos de Pós-Graduação: Arlete S. Piqueira, José Carlos Neves Lopes e Sofia Helena P. A. Ferraz.

*A Primeira República (Evolução Sócio-Política).*

- I. — Introdução: “Os Antecedentes da Proclamação da República do Brasil”.
- II. — “A Proclamação da República: governos militares e crises políticas”.
- III. — “Prudente de Moraes e a Consolidação de República”.
- IV. — “Campos Salles e a Política dos Governadores”.
- V. — “Rodrigues Alves, Afonso Pena e a Valorização do Café”.
- VI. — “A Campanha Civilista”.
- VII. — “A Primeira Guerra Mundial e o Processo de Industrialização no Brasil”.
- VIII. — “Os Anos Vinte e Suas Crises”.
- IX. — “O quadriênio Arthur Bernardes e a Reforma da Constituição”.
- X. — “Washington Luis e o Plano de Estabilização Monetária”.
- XI. — “A crise financeira de 1929 e seus reflexos no Brasil”.
- XII. — “A Campanha Presidencial e a Revolução de 1930”.

A própria disposição das unidades da 1ª para a 3ª Etapa revela o processo de amadurecimento do programa diante de algumas deficiências percebidas pela equipe de programação e das solicitações dos alunos, feitas em um questionário de avaliação do Curso, ao final do mesmo. A comparação dos três programas aponta para uma linha que evolui de meras unidades cronológicas para unidades mais lógicas e integrativas.

*II Curso Programado de História do Brasil — 1º semestre de 1973.*

- I. — Introdução: “Os antecedentes da Proclamação da República no Brasil”.
- II. — “A Organização da República Brasileira: aspectos políticos e econômicos”.
- III. — “A Instauração da Ordem Civil e a Política dos Governadores”.
- IV. — “*Funding-Loan* e o Saneamento das Finanças”.
- V. — “A Crise Cafeeira e a Valorização do Café”.
- VI. — “O Processo de Industrialização do Brasil e a 1ª Guerra Mundial”.
- VII. — “Os Anos Vinte e Suas Crises”.
- VIII. — “A Revolução de 30 e a Ordem Instaurada”.
- IX. — “O Movimento Constitucionalista de 32”.
- X. — “A Restauração da Ordem Constitucional”.

XI. — “A Repercussão das Ideologias Estrangeiras na Realidade Brasileira”.

XII. — “O Estado Novo”.

*III Curso Programado de História do Brasil.* — 2º Semestre de 1973.

I. — Introdução: “Os Antecedentes da Proclamação da República do Brasil”.

II. — “A Organização da República Brasileira: aspectos políticos e econômicos”.

III. — “A Instauração da Ordem Civil e a Política dos Governadores”.

IV. — “O *Funding-Loan* e o Saneamento das Finanças”.

V. — “A Crise Cafeeira e a Valorização do Café”.

VI. — “Da Campanha Civilista à Reação Republicana: Problemas Sócio-Políticos e Econômicos”.

VII. — “Os Militares e a Política do Século 20”.

VIII. — “Economia e Sociedade na Década de 20”.

IX. — “A Revolução de 30”.

X. — “O Movimento Constitucionalista de 32 e a Restauração da Ordem Constitucional”.

XI. — “A Crise do Liberalismo e o Estado Novo”.

XII. — “O Processo de Industrialização no Brasil”.

As modificações observadas são resultantes ou do fato das Unidades do 1º Programa serem muito seccionadas, particularizantes, dificultando a compreensão do processo histórico mais globalmente, ou da extensão do programa para a República Nova.

Definidas as Unidades do Curso, iniciou-se a elaboração das *Folhas de Instrução*, que acompanham cada uma e onde são explicitados os objetivos a serem alcançados em cada etapa do programa. Atualmente, e em decorrência das alterações sofridas pelo mesmo e dos resultados nas etapas anteriores, os objetivos tornaram-se mais complexos e as indicações mais exatas. Observe-se como exemplo: Folha de Instruções da XIª Unidade do 3º Curso Programado:

XI Unidade: *A Crise do Liberalismo e o Estado Novo.*

O objetivo primordial da unidade XI é que voce perceba a íntima conexão dos acontecimentos históricos por cima das fronteiras entre as nações e caracterize a situação do Brasil diante de um momento dos mais vitais na História do século XX. Procure caracterizar ainda como as ideologias estrangeiras, mormente as

vigentes na Itália e na Alemanha dos anos 30, penetram na corrente de idéias políticas nacionais, pondo em cheque o liberalismo tradicional e se transformando ao impacto de uma realidade histórica específica.

Correlacione também a penetração das ideologias estrangeiras no país com o Estado Novo e procure compreendê-lo sob o ângulo da constitucionalidade política e das opções oferecidas à economia nacional.

*Leituras Obrigatórias:*

LIMA S<sup>o</sup> (Barbosa), *A Presença de Alberto Torres*. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 1968.

WEFFORT (Francisco C.), "O Populismo na Política Brasileira". In *Brasil: Tempos Modernos* (coletânea de ensaios coordenados por Celso Furtado). Rio de Janeiro. Paz e Terra, 1968, p. 58-64.

*Leituras Complementares:*

FAUSTO (Boris), "Pequenos Ensaios de História da República: 1889-1945". In *Coleção Cadernos do CEBRAP*, nº 10, 1973, São Paulo.

SKIDMORE (Thomas), *Brasil: De Getúlio a Castelo* (1930-1945). Rio de Janeiro: Editora Saga, 1969.

HILTON (Stanley S.), "Military Influence on Brazilian Economic Policy: 1930-1945". In *Hispanic American Review*, Duke University Press, Vol. 53, nº 1, (Feb 1973).

O passo seguinte da programação constituiu-se na seleção de textos que preenchessem os objetivos propostos em cada unidade. Procurou-se oferecer aos alunos, ao lado de textos bastante conhecidos e clássicos da História republicana e de fontes do período, textos da historiografia mais recente a respeito. Assim, o aluno adquire uma visão das mais diversas posições historiográficas referentes ao período estudado. Além dos textos obrigatórios, indicou-se ainda uma *Bibliografia Básica* de consulta indispensável, cujo conteúdo é aferido durante o curso.

Selecionados os textos obrigatórios e a *Bibliografia Básica* e redigidas as Folhas de Instrução, passou-se à forma de avaliação da aprendizagem pretendida para cada etapa. Procurou-se a maior variação possível de formas, mas enfatizou-se a avaliação escrita diante da peculiaridade do conteúdo da matéria (História). No programa Piloto de 1972, as avaliações distribuíram-se da seguinte maneira: 2 orais e 10 escritas (2 de relatórios, 3 de análise de textos, 3 de temas, 2 de questões escritas). Nos cursos posteriores, mais uma vez a partir dos registros feitos pela equipe e dos questionários preenchidos pelos alu-

nos, as formas de avaliação mudaram. No 2º Curso Programado de 1973 a distribuição compreendeu: 3 avaliações orais e 9 escritas (1 de relatório, 3 de análise de textos, 4 de temas e 1 de questões escritas). Do 2º para o 3º Curso, duas observações importantes foram sentidas: a insuficiência da arguição oral para medir de modo real e preciso o conteúdo desejado; a inconveniência da avaliação do tipo relatório, por fracionar a visão do aluno sobre a matéria. Daí a 3ª etapa do Curso Programado constar de apenas uma avaliação oral, e as restantes serem escritas (5 de questões escritas, 4 de temas de cunho amplo e 2 de interpretação de texto).

Elaborou-se também uma Folha de Instruções Gerais onde eram expostas as regras da tecnologia aplicada, visto que poucos alunos tinham tido experiência em cursos semelhantes. De um total de 223 universitários que frequentaram o Curso Programado de História da República em suas três etapas, apenas 6 conheciam a tecnologia, quase sempre na área de Psicologia Educacional.

*Fase de Aplicação:* Após a exposição dos objetivos básicos e das Instruções Gerais, desenvolveu-se o curso sistematicamente, segundo as normas características da tecnologia empregada. Utilizou-se o horário estabelecido para a aula convencional — 2 dias por semana, das 14 às 18 horas — para as avaliações e atendimento dos alunos individualmente ou em pequenos grupos, a fim de se dirimirem as eventuais dúvidas. Como complementação, e atendendo às peculiaridades da disciplina, promoveu-se aulas teórico-expositivas dadas de acordo com o progresso dos alunos e onde se procurou fornecer uma visão de conjunto das várias unidades.

O ritmo de aprendizagem de cada aluno foi acompanhado em um livro de registro que, ao final do Curso, forneceu dados preciosos para avaliar-se a produtividade dos sujeitos em termos de conteúdo e de tempo de execução das unidades.

*Avaliação do Curso:* Nas três etapas já realizadas do Curso Programado, serviram como sujeitos 223 universitários, dos quais 178 aprovados, assim discriminados:

1ª etapa — 78 alunos. Aprovados: 63. Desistentes: 14 (80,7% de aprovação).

2ª etapa — 73 alunos. Aprovados: 57. Desistentes: 16 (78,8% de aprovação).

3ª etapa — 72 alunos. Aprovados: 58. Desistentes: 14 (80,5% de aprovação).

O livro de registros, ao final do Curso, permitiu-nos observar aspectos bastante importantes sobre o ritmo de aprendizagem de cada um dos alunos em termos de unidades feitas ou refeitas e do tempo médio em execução das mesmas.

\*

1. — *Quanto ao Índice de Aprovação/Desistência das Unidades Índice de Execução das Unidades.*

|                         | 1ª Etapa       | 2ª Etapa       | 3ª Etapa       |
|-------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Completaram 12 unidades | 59 al. = 75,6% | 45 al. = 61,6% | 28 al. = 38,8% |
| Completaram 11 unidades | 1 al. = 1,2%   | 6 al. = 8,2%   | 10 al. = 13,8% |
| Completaram 10 unidades | 1 al. = 1,2%   | 2 al. = 2,7%   | 10 al. = 13,8% |
| Completaram 9 unidades  | 2 al. = 2,5%   | 2 al. = 2,7%   | 7 al. = 9,7%   |
| Completaram 8 unidades  | _____          | 2 al. = 2,7%   | 2 al. = 2,7%   |
| Completaram 7 unidades  | _____          | _____          | 1 al. = 1,3%   |

*Índice de Desistência por Unidade.*

|            | 1ª Etapa      | 2ª Etapa       | 3ª Etapa      |
|------------|---------------|----------------|---------------|
| 0 unidade  | 8 al. = 10,2% | 10 al. = 13,6% | 9 al. = 12,5% |
| 1 unidade  | 3 al. = 3,8%  | 4 al. = 5,4%   | 3 al. = 4,1%  |
| 2 unidades | 4 al. = 5,1%  | 1 al. = 1,3%   | 1 al. = 1,3%  |
| 3 unidades | _____         | _____          | 1 al. = 1,3%  |
| 4 unidades | _____         | _____          | _____         |
| 5 unidades | _____         | 1 al. = 1,3%   | _____         |

Um outro tipo de dado imprescindível para a análise do conteúdo do curso, das avaliações e do desempenho dos alunos diante desta tecnologia é o índice de unidades refeitas, quando o aluno não se saiu satisfatoriamente na 1ª avaliação da unidade.

*Índice de Unidades Refeitas 2º Número de Alunos.*

| Unidades | 1ª Etapa      | 2ª Etapa       | 3ª Etapa       |
|----------|---------------|----------------|----------------|
| 1º       | 8 al. = 10,2% | 11 al. = 15,6% | 10 al. = 13,8% |
| 2ª       | 2 al. = 2,5%  | 13 al. = 17,8% | 15 al. = 20,8% |
| 3ª       | 3 al. = 3,8%  | 11 al. = 15,6% | 13 al. = 18,5% |
| 4ª       | 7 al. = 8,9%  | 6 al. = 8,2%   | 7 al. = 9,7%   |
| 5ª       | nenhum        | 2 al. = 2,7%   | 5 al. = 6,9%   |
| 6ª       | 5 al. = 6,4%  | 3 al. = 4,1%   | 3 al. = 4,1%   |
| 7ª       | 2 al. = 2,5%  | nenhum         | 4 al. = 5,5%   |
| 8ª       | 1 al. = 1,2%  | 2 al. = 2,7%   | 4 al. = 5,5%   |
| 9ª       | 2 al. = 2,5%  | nenhum         | 2 al. = 2,7%   |
| 10ª      | 4 al. = 5,1%  | nenhum         | 5 al. = 6,9%   |
| 11ª      | 2 al. = 2,5%  | 1 al. = 1,3%   | 1 al. = 1,3%   |
| 12ª      | nenhum        | nenhum         | nenhum         |

Pode-se perceber o ritmo maior dos alunos, bem como menor número de unidades refeitas, na 1ª etapa, em relação as demais. Esse dado, no entanto, deve ser confrontado com o programa de cada uma das etapas e com o conteúdo das avaliações respectivas, o que aponta uma complexidade progressiva do Curso Programado. Inclusive, e à guisa de exemplo, se lembrarmos aqui que a unidade II da 3ª etapa foi avaliada sob forma de relatório e essa forma foi considerada a mais improdutivo, podemos compreender porque essa unidade é a refeita mais vezes. A observação vale para as demais, isto é, na análise da eficiência de cada unidade devemos medir varios aspectos conjuntamente.

2. — *Quanto ao Tempo de Execução das Unidades.*

Esta medida foi avaliada para possibilitar considerações acerca do ritmo dos alunos e, mediante elas, estabelecer a dosagem de conteúdo das Unidades, tendo em vista a reprogramação do Curso.

Empregou-se dois critérios de medir tempo: um, medindo o tempo apenas em termos mínimo/médio/máximo de semanas, outros mais completos, em que se mediu o tempo médio por unidade e discriminado por alunos e semana de execução.

| UNIDADES | TEMPO MÍNIMO |       |       | TEMPO MÉDIO |       |         | TEMPO MÁXIMO |       |       |      |
|----------|--------------|-------|-------|-------------|-------|---------|--------------|-------|-------|------|
|          | 1a.          | 2a.   | 3a.   | 1a.         | 2a.   | 3a.     | 1a.          | 2a.   | 3a.   |      |
|          | Etapa        | Etapa | Etapa | Etapa       | Etapa | Etapa   | Etapa        | Etapa | Etapa |      |
| 1a.      | 1a.          | Sem.  | 1a.   | 1a.         | 2a.   | 1a.     | 1a.          | 6a.   | 4a.   | 5a.  |
| 2a.      | 2a.          | Sem.  | 2a.   | 2a.         | 2a.   | 3a.     | 3a.          | 9a.   | 7a.   | 10a. |
| 3a.      | 3a.          | Sem.  | 3a.   | 3a.         | 3a.   | 4a.     | 4a.          | 8a.   | 9a.   | 11a. |
| 4a.      | 4a.          | Sem.  | 4a.   | 3a.         | 4a.   | 6a.     | 4a.          | 6a.   | 10a.  | 11a. |
| 5a.      | 5a.          | Sem.  | 4a.   | 4a.         | 5a.   | 8a.     | 5a.          | 6a.   | 10a.  | 12a. |
| 6a.      | 6a.          | Sem.  | 6a.   | 4a.         | 6a.   | 7a.-8a. | 6a.          | 8a.   | 12a.  | 12a. |
| 7a.      | 7a.          | Sem.  | 6a.   | 6a.         | 7a.   | 8a.     | 7a.          | 9a.   | 13a.  | 12a. |
| 8a.      | 8a.          | Sem.  | 7a.   | 6a.         | 8a.   | 9a.     | 8a.          | 8a.   | 13a.  | 13a. |
| 9a.      | 9a.          | Sem.  | 7a.   | 6a.         | 9a.   | 10a.    | 9a.          | 9a.   | 13a.  | 13a. |
| 10a.     | 10a.         | Sem.  | 7a.   | 7a.         | 10a.  | 10a.    | 10a.-11a.    | 11a.  | 13a.  | 14a. |
| 11a.     | 11a.         | Sem.  | 8a.   | 7a.         | 11a.  | 11a.    | 11a.         | 13a.  | 13a.  | 14a. |
| 12a.     | ———          |       | 8a.   | 8a.         | —     | 13a.    | 12a.         | —     | 13a.  | 14a. |

OBS. — 1). — A 12a. Unidade da 1a. etapa foi realizada sob forma de uma prova final.

2). — As unidades 9 e 10 da 2a. etapa foram avaliadas conjuntamente.

1ª ETAPA.

TEMPO MÉDIO POR UNIDADES DISCRIMINADO PELO Nº DE ALUNOS E SEMANAS.

| UNIDADES | 1a. | 2a. | 3a. | 4a. | 5a. | 6a. | 7a. | 8a. | 9a. | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1ª       | 19  | 35  | 9   | 4   | —   | 2   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 2ª       | —   | 29  | 24  | 6   | 4   | 3   | —   | 1   | 1   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 3ª       | —   | —   | 36  | 7   | 10  | 3   | 5   | 2   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 4ª       | —   | —   | —   | 56  | 5   | 3   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 5ª       | —   | —   | —   | —   | 59  | 4   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 6ª       | —   | —   | —   | —   | —   | 60  | 2   | 1   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 7ª       | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 57  | 3   | 3   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 8ª       | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 63  | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 9ª       | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 61  | —   | —   | —   | —   | —   |
| 10ª      | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 59  | 1   | —   | —   | —   |
| 11ª      | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 49  | 6   | 4   | —   |
| 12a.     | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |

2ª ETAPA.

TEMPO MÉDIO POR UNIDADES DISCRIMINADO PELO Nº DE ALUNOS E SEMANAS.

| UNIDADES | 1a. | 2a. | 3a. | 4a. | 5a. | 6a. | 7a. | 8a. | 9a. | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1ª       | 43  | 17  | 1   | 1   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 2ª       | —   | 5   | 34  | 12  | —   | 7   | 1   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 3ª       | —   | —   | 4   | 25  | 5   | 8   | 9   | 5   | 1   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 4ª       | —   | —   | —   | 8   | 5   | 19  | 8   | 11  | 4   | 2   | —   | —   | —   | —   |
| 5ª       | —   | —   | —   | 1   | 7   | 11  | 10  | 12  | 6   | 9   | —   | —   | —   | —   |
| 6ª       | —   | —   | —   | —   | —   | 7   | 13  | 13  | 8   | 8   | 5   | 4   | —   | —   |
| 7ª       | —   | —   | —   | —   | —   | 1   | 7   | 14  | 12  | 8   | 3   | 10  | 1   | —   |
| 8ª       | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 2   | 8   | 15  | 11  | 7   | 9   | 4   | —   |
| 9ª       | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 1   | 7   | 7   | 12  | 11  | 5   | 11  | —   |
| 10ª      | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 11ª      | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | 3   | 6   | 11  | 12  | 8   | 12  | —   |
| 12ª      | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |

3ª ETAPA.

TEMPO MÉDIO POR UNIDADES DISCRIMINADO PELO Nº DE ALUNOS E SEMANAS.

| UNIDADES | 1a. | 2a. | 3a. | 4a. | 5a. | 6a. | 7a. | 8a. | 9a. | 10ª | 11ª | 12ª | 13ª | 14ª |
|----------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1ª       | 43  | 6   | 6   | 6   | 3   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   | —   |
| 2ª       | —   | 11  | 26  | 13  | 3   | 4   | —   | —   | —   | 1   | —   | —   | —   | —   |

|     |   |   |    |    |    |    |    |    |    |    |    |    |   |   |
|-----|---|---|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|---|---|
| 3ª  | — | — | 12 | 23 | 9  | 9  | 3  | —  | 1  | —  | 1  | —  | — | — |
| 4ª  | — | — | 2  | 19 | 15 | 12 | 5  | 2  | 2  | —  | 1  | —  | — | — |
| 5ª  | — | — | —  | 3  | 18 | 15 | 10 | 5  | 3  | 3  | —  | 1  | — | — |
| 6ª  | — | — | —  | 1  | 5  | 19 | 12 | 9  | 6  | 3  | 2  | 1  | — | — |
| 7ª  | — | — | —  | 1  | —  | 9  | 17 | 11 | 6  | 7  | 2  | 5  | — | — |
| 8ª  | — | — | —  | —  | —  | 2  | 9  | 15 | 11 | 7  | 6  | 5  | 2 | — |
| 9ª  | — | — | —  | —  | —  | 1  | 4  | 7  | 15 | 7  | 5  | 11 | 5 | — |
| 10ª | — | — | —  | —  | —  | —  | 1  | 8  | 3  | 10 | 10 | 8  | 7 | 1 |
| 11ª | — | — | —  | —  | —  | —  | 1  | 3  | 4  | —  | 11 | 7  | 8 | 4 |
| 12ª | — | — | —  | —  | —  | —  | —  | 1  | 5  | 1  | 2  | 11 | 5 | 3 |

O que se pode sintetizar dos quadros acima é o seguinte:

| Condições                          | 1ª Etapa   | 2ª Etapa   | 3ª Etapa   |
|------------------------------------|------------|------------|------------|
| Unidade Mais Rápida                | 8ª e 9ª    | 11ª e 12ª  | 1ª         |
| Unidade Menos Rápida               | 1ª         | 1ª         | 2ª         |
| Prazo Máximo para Término do Curso | 11 semanas | 13 semanas | 14 semanas |
| Prazo Mínimo para Término do Curso | 4 semanas  | 10 semanas | 8 semanas  |

Note-se maior ritmo da 1ª etapa em relação à 2ª etapa, exceção feita à 1.ª e 2.ª unidades, em relação à 3ª etapa, exceção feita à 1ª Unidade; e maior ritmo da 2ª etapa, em relação à 3ª etapa, exceção feita à 1.ª e 7.ª unidades. A reflexão sobre esses índices isoladamente distorce a visão real dos resultados e pode levar ao erro de considerar a 3ª etapa da experiência, por seu ritmo mais lento, como falha e improdutiva. Em primeiro lugar, quem determina o ritmo do Curso é o próprio aluno; em segundo, deve-se ter em mente a diferença de programa e de avaliações.

3. — *Quanto às Atitudes dos Alunos:* Estes dados tiveram por base os questionários preenchidos anonimamente pelos sujeitos, à medida que concluíam o Curso. A mostra colhida não é global, mas é bastante significativa: na 1ª etapa, 62 questionários para um total de 78 sujeitos (95,2%); na 2ª etapa, 40 questionários para 73 sujeitos (70,1%) e na 3ª etapa, 34 questionários para 72 sujeitos (48,6%). Os questionários focalizam o rendimento da tecnologia do Curso Programado em relação às demais sob os aspectos de qualidade, autonomia, responsabilidade e formação dada ao aluno; quanto ao conteúdo e sua seqüência e quanto às formas de avaliação. Na 2ª e 3ª etapas o questionário de atitudes introduziu uma escala de notas numéricas para ter-se uma idéia mais precisa da eficiência das unidades e das avalia-

ções quanto ao grau de dificuldade, de interesse, de utilidade e de aproveitamento anotados pelos alunos.

Algumas das atitudes aferidas obtiveram os seguintes resultados:

| I | Experiência em Curso Programado | sim   | não   | branco |
|---|---------------------------------|-------|-------|--------|
|   | 1ª Etapa                        | —     | 100%  | —      |
|   | 2ª Etapa                        | 5%    | 95%   | —      |
|   | 3ª Etapa                        | 11,4% | 88,6% | —      |

II. — *Avaliação do Curso Programado em Comparação com outras técnicas.*

|    |                           |      |       |        |        |        |
|----|---------------------------|------|-------|--------|--------|--------|
| a) | Qualidade                 | Pior | Igual | Melhor | Branco | Dúbios |
|    | 1ª Etapa                  | 0    | 4,8%  | 90,3%  | —      | —      |
|    | 2ª Etapa                  | 0    | 2,5%  | 82,5%  | —      | —      |
|    | 3ª Etapa                  | 0    | 5,7%  | 77,1%  | 11,4%  | 5,7%   |
| b) | Autonomia                 |      | Maior | Menor  | Igual  | Branco |
|    | 1ª Etapa (não foi medida) |      | —     | —      | —      | —      |
|    | 2ª Etapa                  |      | 85%   | 2,5%   | 2,5%   | 10%    |
|    | 3ª Etapa                  |      | 71,4% | 2,8%   | 11,4%  | 14,2%  |
| c) | Responsabilidade          |      | Maior | Menor  | Igual  | Branco |
|    | 1ª Etapa (não foi medida) |      | —     | —      | —      | —      |
|    | 2ª Etapa                  |      | 72,5% | 0      | 17,5%  | 10%    |
|    | 3ª Etapa                  |      | 51,4% | 2,8%   | 25,7%  | 20%    |
| d) | Formação                  |      | Maior | Menor  | Igual  | Branco |
|    | 1ª Etapa (não foi medida) |      | —     | —      | —      | —      |
|    | 2ª Etapa                  |      | 75%   | 10%    | —      | 15%    |
|    | 3ª Etapa                  |      | 37,1% | 5,7%   | 17,1%  | 40%    |

O que deve ser observado aqui é que os questionários da 3ª etapa são em número menor, o que deve ser considerado, e apresentam elevado número em branco, o que também prejudica a avaliação.

III. — *Organização do Programa.*

|    |                   |       |       |        |
|----|-------------------|-------|-------|--------|
| a) | Deve ser reduzido | Sim   | Não   | Branco |
|    | 1ª Etapa          | 12,9% | 83,8% | 3,2%   |
|    | 2ª Etapa          | 15%   | 70%   | 15%    |
|    | 3ª Etapa          | 2,8%  | 62,8% | 34,2%  |

|                           |       |       |        |          |        |        |
|---------------------------|-------|-------|--------|----------|--------|--------|
| b) Deve ser ampliado      | Sim   | Não   | Branco |          |        |        |
| 1ª Etapa                  | 38,7% | 56,4% | 4,8%   |          |        |        |
| 2ª Etapa                  | 50%   | 32,5% | 17,5%  |          |        |        |
| 3ª Etapa                  | 34,2% | 25,7% | 40%    |          |        |        |
|                           | Muito |       |        |          |        |        |
| c) Sequência das unidades | Ótima | Boa   | Boa    | Razoavel | Branco | Dúbios |
| 1ª Etapa (não foi medida) | —     | —     | —      | —        | —      | —      |
| 2ª Etapa                  | 10%   | 20%   | 27,5%  | 2,5%     | 7,5%   | 37,5%  |
| 3ª Etapa                  | 5,7%  | 5,7%  | 62,8%  | 2,8%     | 14,2%  | 8,5%   |

#### IV. — Organização das Avaliações.

|                            |       |     |        |        |
|----------------------------|-------|-----|--------|--------|
| a) Deve(m) ser excluída(s) |       |     |        |        |
| alguma(s) forma(s)         | Sim   | Não | Branco | Dúbios |
| 1ª Etapa (não foi medida)  | —     | —   | —      | —      |
| 2ª Etapa                   | 50%   | 40% | 10%    | —      |
| 3ª Etapa                   | 17,1% | 60% | 17,1%  | 5,7%   |
| b) Deve(m) ser incluída(s) |       |     |        |        |
| outra(s) forma(s)          | Sim   | Não | Branco | Dúbios |
| 1ª Etapa (não foi medida)  | —     | —   | —      | —      |
| 2ª Etapa                   | 12,5% | 65% | 22,5%  | —      |
| 3ª Etapa                   | 25,7% | 40% | 25,7%  | 5,7%   |

Do exame dos números acima, é possível anotar as seguintes observações:

a). — a 3ª etapa é a que conta com maior número de alunos com experiência anterior em Curso Programado, embora o índice seja baixo;

b). — repete-se mais uma vez o julgamento favorável dos sujeitos de Ensino Personalizado quando se compara o mesmo com outras técnicas de ensino;

c). — os alunos se repetem nas duas etapas aferidas, mantendo-se no programa proposto e, embora concordando com as linhas gerais do mesmo e aprovando as sequências das unidades, são favoráveis à ampliação do programa. As sugestões feitas nesse sentido referem-se à ampliação em termos cronológicos (até a atualidade) ou para tratar de forma mais profunda aspectos mencionados dentro das unidades elaboradas (industrialização até a atualidade, formação do empresário e do operariado, messianismo, etc.).



Unidades

|     | Etapa do Curso Programado: 3ª Ano: 2º Semestre 1973 |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     | Br. | Dúbios | N. Dominante |      |    |    |   |      |
|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|---|-----|-----|--------|--------------|------|----|----|---|------|
|     | Medida: Grau de Dificuldade                         |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |   |     |     |        |              |      |    |    |   |      |
|     | 1   | 1,5 | 2 | 2,5 | 3 | 3,5 | 4 | 4,5 | 5 | 5,5 | 6 | 6,5 | 7 | 7,5 | 8 | 8,5 | 9 | 9,5 | 10  | 10,5   | 11           | 11,5 | 12 |    |   |      |
| 1ª  | —   | —   | 1 | —   | — | —   | 2 | —   | — | —   | 1 | —   | 1 | —   | 1 | —   | — | —   | 5   | —      | 3            | —    | 7  | 11 | 3 | 12   |
| 2ª  | 9   | —   | 1 | —   | 1 | —   | — | —   | 3 | —   | 2 | —   | 1 | —   | — | —   | 1 | —   | 3   | —      | 1            | —    | —  | 10 | 3 | 1    |
| 3ª  | 2   | —   | 2 | —   | 2 | —   | 1 | —   | 2 | —   | 3 | —   | 2 | —   | — | —   | 1 | —   | 3   | —      | —            | —    | 3  | 11 | 3 | 10   |
| 4ª  | 10  | —   | 4 | —   | 2 | —   | 1 | —   | — | —   | — | —   | 1 | —   | 2 | —   | — | —   | 3   | —      | 1            | —    | 1  | 7  | 3 | 1    |
| 5ª  | 2   | —   | 4 | —   | 3 | —   | — | —   | 3 | —   | — | —   | 4 | —   | 1 | —   | 1 | —   | 1   | —      | 2            | —    | 1  | 10 | 3 | 2,7  |
| 6ª  | 2   | —   | — | —   | — | —   | 2 | —   | — | —   | 3 | —   | 2 | —   | 4 | —   | 3 | —   | 2   | —      | 1            | —    | 3  | 10 | 3 | 8    |
| 7ª  | 2   | —   | 2 | —   | 1 | —   | — | —   | 1 | —   | 3 | —   | 2 | —   | 3 | —   | 1 | —   | —   | —      | 1            | —    | 3  | 13 | 3 | 6,8  |
| 8ª  | 1   | —   | 3 | —   | — | —   | 4 | —   | 1 | —   | 3 | —   | 1 | —   | 1 | —   | 2 | —   | 2   | —      | —            | —    | 1  | 13 | 3 | 4    |
| 9ª  | 3   | —   | — | —   | 1 | —   | 3 | —   | 3 | —   | — | —   | 1 | —   | — | —   | 3 | —   | 4   | —      | 3            | —    | —  | 11 | 3 | 10   |
| 10ª | 1   | —   | — | —   | 2 | —   | 1 | —   | 3 | —   | 3 | —   | — | —   | — | —   | 5 | —   | 3   | —      | 2            | —    | —  | 12 | 3 | 9    |
| 11ª | 3   | —   | 1 | —   | — | —   | — | —   | 1 | —   | 1 | —   | 1 | —   | 1 | —   | 2 | —   | 3   | —      | 2            | —    | 1  | 16 | 3 | 1,10 |
| 12ª | 1   | —   | 1 | —   | — | —   | — | —   | — | —   | — | —   | — | —   | — | —   | 2 | —   | 2   | —      | 3            | —    | 6  | 17 | 3 | 12   |

O conjunto de todas as tabelas permitiram sumarizar a visão dos alunos da seguinte forma e em comparação com a 2ª etapa do Curso (na 1ª etapa não foi aferido este tipo de dado):

| <i>Quanto às Unidades</i> | 2ª Etapa | 3ª Etapa |
|---------------------------|----------|----------|
| a) mais difícil           | 2ª e 4ª  | 2ª e 4ª  |
| mais fácil                | 1ª       | 12ª      |
| b) mais interessante      | 7ª e 12ª | 1ª e 8ª  |
| menos interessante        | 2ª       | 12ª      |
| c) mais útil              | 7ª e 12ª | 1ª       |
| menos útil                | 2ª       | 11ª      |
| d) maior aproveitamento   | 6ª       | 1ª       |
| menor aproveitamento      | 2ª       | 11ª      |

| <i>Quanto às Avaliações</i> | 2ª Etapa       | 3ª Etapa          |
|-----------------------------|----------------|-------------------|
| a) mais difícil             | relatórios     | tema              |
| menos difícil               | questões orais | questões orais    |
| b) mais interessante        | tema           | todas             |
| menos interessante          | relatório      | questões escritas |
| c) mais aproveitada         | tema           | questões escritas |
| menos aproveitada           | relatório      | questões escritas |

Destas anotações, pode-se observar, comparando as duas etapas, o seguinte:

a). — no que se refere às *unidades*, a constância de certas respostas quando se trata de avaliar as unidades sob vários aspectos (exemplo: 7ª e 12ª são as mais interessantes e as mais úteis ao mesmo tempo) ou quando se compara uma etapa com a outra (exemplo: nas duas etapas, a 2ª e 4ª unidades foram consideradas as mais difíceis); As diversidades podem ser justificadas em termos das peculiaridades de programa e de sujeitos de cada etapa, notando-se ainda as diferenças na sequência das unidades de uma etapa para outra.

b). — no que se refere às *avaliações*, vale o mesmo do item acima. As respostas são constantes e coerentes, principalmente dentro da mesma etapa. Exemplo: *tema* é a mais interessante e a mais aproveitada das formas de avaliação na 2ª etapa, assim como *relatório* é a mais difícil, menos interessante e menos aproveitada. A Comparação com a 3ª etapa já é mais difícil, porque muitas formas da 2ª etapa foram suprimidas no curso seguinte ou foram aplicadas em sequência diferente. Duas observações devem ser feitas: as questões orais são

consideradas as menos difíceis nas duas etapas; e a divisão de respostas a respeito das questões escritas, ao mesmo tempo as mais e menos aproveitadas.

*Reprogramação do Curso:* Ao final de cada etapa, o confronto dos dados obtidos e as falhas sentidas no transcorrer do curso quanto à seleção de textos, às unidades propostas e à adequação das formas de avaliação, permite a sua reformulação contínua no sentido de tornar a tecnologia cada vez mais precisa. Uma vez mais a equipe analisa os resultados, se auto-analisa e reprograma o Curso em cada uma de suas fases. Isto pode ser percebido através das formas de avaliação, que passam por um rodízio, caso necessário.

Depois de três etapas já realizadas, aferidas e confrontadas, pode-se concluir favoravelmente ao emprego da tecnologia de Curso Programado no ensino de História em nível superior. Este otimismo é fruto de um trabalho de bases científicas, necessário para a melhoria de um ensino tradicionalmente pragmático cujos resultados por si só refletem sua inadequação às novas exigências da vida universitária. Dessa maneira, programou-se uma 4ª etapa, cujo programa, abaixo exposto, mostra o estágio atual da experiência e o aprofundamento e continuidade por que ela passou desde o seu início.

*IV Curso Programado de História da República Brasileira*  
(1889-1945).

- I. — “A Organização da República Brasileira”.
- II. — “A Economia Nacional e as Crises Financeiras”.
- III. — “Os Militares e a Política”.
- IV. — “A República Nova”.
- V. — “O Processo de Industrialização na República”.

Uma vez mais, convem notar, os dados aqui apresentados permitem a caracterização do Curso Programado como uma tecnologia em processo de renovação constante, dada a sua auto-avaliação, a sua auto-crítica e a sua auto-reformulação.